

A VISITA DOMICILIAR INTEGRADA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA USF SÃO MARCOS 2, SALVADOR - BA

Camille S. Araújo, Francisco José Pacheco dos Santos

camille.araujo@uneb.br

RESUMO

Introdução: As visitas domiciliares constituem uma importante estratégia da Atenção Primária à Saúde por possibilitarem uma compreensão ampliada das condições de vida dos pacientes, favorecendo intervenções individualizadas e a promoção do autocuidado no âmbito do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC). **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas durante visitas domiciliares e busca ativa de idosos diabéticos em uma Unidade de Saúde da Família em Salvador-BA. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, realizado por discente da área da saúde durante atividades práticas em ambiente domiciliar e comunitário no PIASC. **Resultados e Discussão:** Evidenciaram-se moradias inadequadas, armazenamento incorreto das canetas de insulina, resistência inicial em fornecer informações e a necessidade de comunicação acolhedora para fortalecimento do vínculo e obtenção de dados relevantes sobre a adesão terapêutica. **Conclusão:** Conclui-se que a visita domiciliar favorece o cuidado integral e a educação em saúde, constituindo ferramenta indispensável na Atenção Primária.

Palavras-chave: Visita domiciliar; Diabetes Mellitus; Atenção Primária; Autocuidado; Educação em Saúde.

Área Temática: SAÚDE COLETIVA.

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) constitui um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, caracterizando-se como uma doença crônica que demanda acompanhamento contínuo, adesão ao tratamento e mudanças permanentes nos hábitos de vida. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel fundamental na prevenção de complicações por meio da visita domiciliar.

A visita domiciliar permite que a equipe de saúde conheça as condições clínicas, fatores sociais, econômicos e ambientais que influenciam o controle da doença. Ao observar o ambiente

familiar, identificam-se barreiras invisíveis no atendimento ambulatorial, viabilizando intervenções mais efetivas e fortalecendo o vínculo entre profissionais e usuários.

A realização de visitas domiciliares no âmbito do Programa de Integração Academia, Serviço e Comunidade (PIASC) oportuniza aos estudantes de graduação em saúde a apreensão dos determinantes sociais em saúde no território real.

Nesse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante atividades de visita domiciliar e busca ativa voltadas a idosos portadores de Diabetes Mellitus em uma Unidade de Saúde da Família em Salvador, Bahia.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante as atividades práticas de inserção no território desenvolvidas por discente dos cursos da área da saúde da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no âmbito do PIASC, na USF São Marcos II, em Salvador-BA.

As atividades compreenderam o acompanhamento de visitas domiciliares e ações de busca ativa voltadas a idosos diagnosticados com Diabetes Mellitus. A coleta de dados ocorreu por meio da observação direta e participante do ambiente habitacional, da conservação dos insumos e do diálogo estabelecido.

Os achados foram analisados qualitativamente e confrontados com a literatura científica pertinente sobre atenção domiciliar, comunicação humanizada e gerenciamento de condições crônicas no SUS.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências vivenciadas evidenciaram que o cuidado ao paciente diabético envolve determinantes sociais e comportamentais complexos. Observou-se a presença de moradias com condições sanitárias e estruturais inadequadas, com impacto direto na conservação dos insumos terapêuticos.

Destacou-se o armazenamento incorreto de canetas de insulina em locais sujeitos a oscilações térmicas extremas, comprometendo sua estabilidade e eficácia. Tal achado motivou orientações individuais imediatas sobre manuseio e acondicionamento dos medicamentos.

Identificou-se também resistência inicial de alguns idosos em relatar dificuldades no tratamento ou omitir dados por receio de julgamentos. A utilização de abordagens humanizadas, pautadas

na escuta qualificada e no acolhimento, permitiu superar barreiras comunicacionais e estabelecer vínculos de confiança indispensáveis ao acompanhamento longitudinal.

4 CONCLUSÃO

As visitas domiciliares e as ações de busca ativa demonstraram que o cuidado ao idoso com Diabetes Mellitus exige uma abordagem integral e contextualizada às suas condições de vida.

A identificação de riscos ambientais e falhas na conservação de insumos reforça a visita domiciliar como ferramenta indispensável na Atenção Primária, promovendo a educação em saúde e fortalecendo a segurança do paciente no SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

OLIVEIRA, S. R. et al. Assistência domiciliar a pacientes portadores de diabetes. Revista Científica Cleber Leite, v. 4, n. 1, p. 45-58, 2024.

SANTOS, A. L.; SILVA, M. J. Comunicação humanizada e escuta qualificada na Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 2, p. e20210340, 2022.

SOUZA, D. A. et al. Avaliação da visita domiciliar para o empoderamento do autocuidado em diabetes. Acta Paulista de Enfermagem, v. 30, n. 4, p. 350-357, 2017.

VIANA, R. B. et al. A importância do vínculo profissional-paciente no acompanhamento de idosos diabéticos. Revista de Saúde Pública, v. 55, n. 12, p. 88-96, 2021.